



## Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 870

20/07/2025 a 26/07/2025<sup>1</sup>



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

**Coordenação:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Bárbara Motta, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marília Carolina Souza Pimenta, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lívia Peres Milani.

**Equipe de revisão:** Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

**Equipe de redação:** Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Maria Eduarda de Souza, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sabrina dos Santos Amorim, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

---

<sup>1</sup> Nos dias 20 e 26 de julho não houve notas de MRE. Nos dias 20, 21, 22 e 26 de julho não houve notas de PEB.

### **Brasil tentou negociar tarifas com EUA, mas decisão está travada na Casa Branca**

No dia 23 de julho, em Brasília e Washington, o governo brasileiro buscou contatos formais com o Tesouro e o Departamento de Comércio dos EUA para negociar a sobretaxa de 50% sobre produtos brasileiros, mas foi informado de que a decisão final depende exclusivamente da Casa Branca. O ministro Fernando Haddad e o vice-presidente Geraldo Alckmin mantiveram conversas com autoridades americanas, porém sem avanços concretos. Haddad afirmou que o Brasil está preparado para negociações técnicas, mas ressaltou que a soberania nacional não será negociada. Enquanto isso, o governo avalia medidas de contingência diante da possibilidade de as tarifas entrarem em vigor em 1º de agosto ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 23/07/2025](#)).

### **Brasil criticou tarifas "arbitrárias" e ataque ao comércio multilateral na OMC**

No dia 23 de julho, em Genebra, durante reunião da Organização Mundial do Comércio (OMC), o Brasil classificou como "arbitrárias" e "caóticas" as tarifas impostas recentemente por alguns países, em referência indireta aos Estados Unidos. O embaixador Philip Fox-Drummond Gough, do Itamaraty, afirmou que tais medidas representam um "ataque sem precedentes" ao sistema multilateral de comércio, destacando seu uso como ferramenta de interferência em assuntos internos de nações. O diplomata ressaltou que o Brasil buscará soluções negociadas, mas recorrerá aos mecanismos da OMC se necessário, defendendo o multilateralismo como alternativa à fragmentação econômica global ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 23/07/2025](#)).

### **Brasil pressionou Paraguai para antecipar redução tarifária de energia de Itaipu**

No dia 24 de julho, em Brasília, o governo brasileiro intensificou as negociações com o Paraguai para antecipar para 2026 a redução tarifária da energia de Itaipu, originalmente prevista para 2027. A proposta brasileira prevê diminuir o valor de US\$ 19,71 para US\$ 10 por kW, alinhado aos custos operacionais atualizados da usina. O Paraguai, no entanto, resiste e busca revisar os cálculos, prolongando as tratativas iniciadas em maio. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro Alexandre Silveira cobraram a conclusão do acordo, que permitiria a venda do

excedente energético a outros mercados, conforme previsto no tratado original após 50 anos de operação ([Folha de S. Paulo - On-line - Colunas e blogs - 24/07/2025](#)).

### **Lula afirmou que Trump mente sobre tarifas e ameaçou retaliar se os EUA persistirem**

No dia 24 de julho, em Belo Horizonte, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) rebateu as justificativas do presidente dos EUA, Donald Trump, de impor tarifas de 50% sobre produtos brasileiros, classificando-as como mentiras. Lula declarou que, se os EUA insistirem nas medidas, o Brasil responderá com firmeza: "Se ele estiver trucando, vai tomar um seis". O presidente brasileiro afirmou estar disposto a negociar, mas criticou a falta de abertura do governo americano, que não respondeu a tentativas anteriores de diálogo. Lula também rejeitou as alegações de Trump sobre o suposto déficit comercial e defendeu que a regulação de redes sociais no Brasil visa coibir abusos, não censurar a liberdade de expressão ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 24/07/2025](#)).

### **Venezuela taxou produtos brasileiros sem aviso prévio e descumpriu acordo bilateral**

No dia 25 de julho, na Venezuela, sem comunicação oficial, o governo venezuelano passou a cobrar tarifas sobre produtos importados do Brasil, violando o Acordo de Complementação Econômica nº 69 (ACE 69), que isenta impostos na maioria das trocas comerciais entre os dois países. A Federação das Indústrias do Estado de Roraima (Fier) relatou que exportadores brasileiros tiveram certificados de origem rejeitados, impedindo a aplicação do acordo. O Itamaraty afirmou que está apurando o caso com as autoridades venezuelanas, enquanto a Fier busca soluções para normalizar o comércio bilateral, essencial para Roraima, principal estado afetado. Em 2024, as exportações brasileiras para a Venezuela somaram US\$ 1,2 bilhão ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 25/07/2025](#)).

### **Brasil deixou aliança sobre Holocausto após apoiar ação contra Israel na ONU**

No dia 25 de julho, em Brasília, o governo brasileiro anunciou a saída da Aliança Internacional para a Memória do Holocausto (IHRA), decisão tomada após o país ingressar, em 23 de julho, como parte no processo movido pela África do Sul contra Israel na Corte Internacional de Justiça, acusando-o de genocídio em Gaza. O Itamaraty justificou a retirada alegando que a adesão à IHRA, feita no governo

anterior, foi inadequada. Israel criticou a decisão, classificando-a como "profunda falha moral" e acusando o Brasil de abandonar o combate ao antissemitismo. A IHRA, que possui 35 membros, enfrenta questionamentos por sua definição de antissemitismo, vista por alguns como limitadora de críticas a Israel. O governo brasileiro afirmou que a medida reflete sua posição contra as violações aos direitos dos palestinos ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 25/07/2025](#)).

---

### **MRE comunicou sobre agrément à embaixadora em Barbudos**

No dia 21 de julho, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou sobre o agrément à Márcia Donner de Abreu como embaixadora plenipotenciária do Brasil em Barbados. Nesse sentido, Abreu é ministra de primeira classe e, no momento da nota, era embaixadora do Brasil na Coreia do Sul, além de ter exercido papéis em embaixadas no Turcomenistão, Cazaquistão e República Quirguiz. Por fim, a nota ressaltou que a designação será submetida à apreciação do Senado Federal ([Notas à Imprensa - MRE - 21/07/2025](#)).

### **MRE repassou nota conjunta da Reunião de Alto Nível "Democracia Sempre"**

No dia 21 de julho, por meio de declaração conjunta da Reunião de Alto Nível "Democracia Sempre", o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou sobre a participação do Brasil na Reunião de Alto Nível "Democracia Sempre", realizada em Santiago, no Chile. Na ocasião, chefes de Estado e governo de Brasil, Chile, Colômbia, Espanha e Uruguai reafirmaram o compromisso com a defesa da democracia, do multilateralismo e da cooperação frente aos desafios contemporâneos, como a desigualdade, a desinformação e os riscos ligados à inteligência artificial. Nesse contexto, a nota destacou a formulação de propostas em torno de três eixos: democracia e multilateralismo, tecnologias digitais e desigualdade social. Por fim, o MRE informou que o encontro traçou uma rota comum para a continuidade do processo, com nova reunião prevista para o 80º período da Assembleia Geral das Nações Unidas, em setembro ([Notas à Imprensa - MRE - 21/07/2025](#)).

### **MRE lamentou acidente aéreo no Bangladesh**

No dia 21 de julho, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestou profundo pesar pelo acidente aéreo ocorrido em Daca, capital da República Popular do Bangladesh. Segundo a nota, um avião de treinamento da Força Aérea local caiu sobre uma escola, provocando mais de 20 mortes e ferindo ao menos uma centena de pessoas. Nesse contexto, o governo brasileiro expressou solidariedade ao governo bangladês, apresentou condolências às famílias das vítimas e desejou pronta recuperação aos feridos. Por fim, o MRE comunicou que, até o momento da nota, não havia registro de brasileiros entre as vítimas ([Notas à Imprensa - MRE - 21/07/2025](#)).

### **Brasil e Malásia concluíram negociação para exportação de guaraná em pó**

No dia 22/07/2025, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o Brasil e a Malásia finalizaram a negociação fitossanitária para exportação de guaraná em pó. O produto, originário da Amazônia e reconhecido por suas propriedades estimulantes e antioxidantes, já é líder no mercado global, sendo amplamente utilizado em bebidas e suplementos. A Malásia, que importou mais de US\$ 1,27 bilhão em produtos agropecuários brasileiros em 2024, passa a integrar a lista de destinos do insumo. A abertura foi resultado da atuação conjunta do MRE e do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), elevando para 395 o número de mercados abertos desde 2023 ([Notas à Imprensa - MRE - 22/07/2025](#)).

### **Brasil e Coreia do Sul acertaram exportação de couros e peles em cru**

No dia 22/07/2025, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que as autoridades sanitárias da Coreia do Sul aprovaram o certificado internacional para importação de couros e peles em cru de animais biungulados do Brasil. O país asiático, com alto poder de consumo e forte demanda por insumos para as indústrias de moda, calçados e automóveis, já importou US\$ 2,8 bilhões em produtos agropecuários brasileiros em 2024. A medida amplia a pauta de exportações e agrega valor à cadeia pecuária nacional, reforçando a sustentabilidade do setor. A negociação, conduzida em conjunto pelo MRE e pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), elevou para 396 o número de mercados abertos desde 2023 ([Notas à Imprensa - MRE - 22/07/2025](#)).

### **Brasil defendeu sistema multilateral de comércio em reunião da OMC**

No dia 23/07/2025, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o Brasil liderou debates sobre o sistema multilateral de comércio durante a reunião do Conselho Geral da OMC em Genebra. A delegação brasileira, chefiada pelo Secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros do MRE, condenou medidas unilaterais como tarifas arbitrárias, que violam regras da organização e afetam a economia global. O país destacou a necessidade de reformas estruturais na OMC para fortalecer seu papel na solução de disputas e na defesa dos interesses legítimos dos membros por meio do diálogo. A intervenção ocorreu em meio a um cenário de instabilidade no comércio internacional ([Notas à Imprensa - MRE - 23/07/2025](#)).

### **Brasil condenou violações de direitos humanos na Palestina e anunciou ação na CIJ**

No dia 23/07/2025, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestou profunda indignação com as sistemáticas violações de direitos humanos e do direito humanitário no Estado da Palestina, incluindo ataques a civis, infraestruturas religiosas e instalações da ONU. O governo brasileiro denunciou ainda o uso da fome como arma de guerra, a expansão de assentamentos ilegais e a anexação forçada de territórios. Afirmando que a comunidade internacional não pode permanecer inerte, o Brasil criticou a impunidade que mina a ordem jurídica global. Além disso, anunciou que está finalizando uma intervenção formal no processo da Corte Internacional de Justiça (CIJ), movido pela África do Sul sob a Convenção do Genocídio, reafirmando seu compromisso com o direito internacional e a proteção dos direitos palestinos ([Notas à Imprensa - MRE - 23/07/2025](#)).

### **Brasil e México concluíram negociação para exportação de ossos processados**

No dia 23/07/2025, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que Brasil e México finalizaram a negociação sanitária para exportação de ossos processados, matéria-prima utilizada nas indústrias de alimentação animal, gelatina e fertilizantes. O acordo reforça a sustentabilidade da agroindústria bilateral e amplia as oportunidades comerciais, considerando que o México importou mais de US\$ 2,9 bilhões em produtos agropecuários brasileiros em 2024. A negociação, realizada em conjunto pelo MRE e pelo Ministério da

Agricultura e Pecuária (Mapa), elevou para 397 o número de mercados abertos pelo agronegócio brasileiro desde 2023 ([Notas à Imprensa - MRE - 23/07/2025](#)).

### **MRE informou concessão de agrément ao embaixador brasileiro no Congo e na República Centro-Africana**

No dia 24 de julho, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou, com satisfação, que os governos da República do Congo e da República Centro-Africana concederam agrément ao embaixador João de Mendonça Lima Neto como embaixador plenipotenciário do Brasil naqueles países. Lima Neto foi Cônsul-Geral em Tóquio (2017-2022), embaixador em Abu Dhabi (2012-2014) e em Hanói (2008-2012), sendo atualmente Cônsul-Geral do Brasil em Mumbai (2022-2025) ([Notas à Imprensa - MRE - 24/07/2025](#)).

### **MRE informou concessão de agrément ao embaixador brasileiro na Síria**

No dia 24 de julho, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou, com satisfação, que o governo da República Árabe da Síria concedeu agrément ao embaixador Eduardo Botelho Barbosa como embaixador plenipotenciário do Brasil naquele país. Barbosa foi embaixador na Sérvia (2019-2022) e na Argélia (2013-2019) e é o atual Cônsul-Geral do Brasil em Zurique ([Notas à Imprensa - MRE - 24/07/2025](#)).

### **MRE comunicou sobre acidente aéreo na Rússia**

No dia 24 de julho, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestou pesar pelo acidente aéreo ocorrido no mesmo dia com aeronave comercial que caiu na região de Amur, leste da Rússia, causando 48 vítimas fatais. A nota expressou solidariedade ao governo e povo da Rússia e condolências às famílias das vítimas. Segundo a nota, não há registros de brasileiros vitimados pelo acidente ([Notas à Imprensa - MRE - 24/07/2025](#)).

### **MRE comunicou sobre tensão na fronteira entre Camboja e Tailândia**

No dia 24 de julho, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que acompanha, com preocupação, a escalada de enfrentamentos militares entre Camboja e Tailândia na região fronteira entre os

dois países. Na nota, o governo brasileiro lamentou as perdas humanas e os impactos sobre a população civil e apelou para que os países evitem a escalada dos conflitos e busquem soluções através do diálogo e respeitando o direito internacional. Por fim, a nota recomendou que cidadãos brasileiros evitem deslocar-se na região e deixou o contato da embaixada do país em Bangkok ([Notas à Imprensa - MRE - 24/07/2025](#)).

### **Instituto Guimarães Rosa e APPA assinaram acordo para promover cultura brasileira no exterior**

No dia 25/07/2025, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o Instituto Guimarães Rosa e a Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes (APPA) firmaram um Termo de Cooperação Cultural para ampliar a difusão da arte e cultura brasileiras internacionalmente. O acordo prevê projetos culturais, artísticos e educativos que fortaleçam a economia criativa do Brasil e sua integração com outros países. A APPA, organização sem fins lucrativos com experiência em projetos culturais, colaborará sem transferência financeira, alinhando-se às prioridades da diplomacia cultural brasileira e reforçando a imagem do país no exterior ([Notas à Imprensa - MRE - 25/07/2025](#)).